

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-301-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.016211607>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO COMO INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES GRAVES

Thaiane do Carmo Wanderley
Larissa Houly de Almeida Melo
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Tayane Campos da Silva
Josineide Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116071>

CAPÍTULO 2..... 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Ione Botelho Farias da Silva
Juliana Souza Lopes
Maria Viturina dos Santos Ramos Neta
Virgínia Rozendo de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116072>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Raphael Florindo Amorim
Kíssia dos Santos Dias França
Juliane Garcia Ferreira
Luzia Silva Rodrigues
Ana Paula Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116073>

CAPÍTULO 4..... 42

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA E TUBERCULOSE PULMONAR

Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Lilian Brena Costa de Souza
Talita da Silva Nogueira
Karla Torres de Queiroz Neves
Camille Catunda Rocha Moreira
Aline de Oliveira de Freitas
Aline Pereira do Nascimento Silva
Alanna Elcher Elias Pereira
Francisco Cezanildo Silva Benedito
Daniele Sousa de Castro Costa
Míria Conceição Lavinias Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116074>

CAPÍTULO 5.....52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO COM ANEMIA HEMOLÍTICA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Carolina Maria de Lima Carvalho

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Daiany Maria Castro Nogueira

Lilian Brena Costa de Souza

Beatriz de Sousa Santos

Raphaella Castro Jansen

Natalicy Felix Feitosa

Marks Passos Santos

Rafhael Fonseca

Danyelle Silva Alves

Francisco Cezanildo Silva Benedito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116075>

CAPÍTULO 6.....63

IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA ASSISTENCIAL DE HUMANIZAÇÃO “O QUE IMPORTA PARA VOCÊ” PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO INTRA-HOSPITALAR

Camila Carvalho Swinka

Luana Moraes Souza

Thaislayne Silvestre Salles

Lorena Silveira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116076>

CAPÍTULO 7.....73

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Gabriel Rodrigues Medeiros

Tatiane da Silva Campos

Viviane Ganem Kipper de Lima

Felipe Kaezer dos Santos

Arison Cristian de Paula Silva

Antônio Leojairo Campos Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116077>

CAPÍTULO 8.....84

CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Beatriz Pinheiro Rocha

Martta Karolayne Silva dos Anjos

Taiany Maria de Melo Siqueira

João Victor Lopes Oliveira

Nayra Cristina da Silva

Rúbia Rafaella Oliveira de Albuquerque

Guilherme Henrique Santana
Diogo Henrique Mendes da Silva
Neyri Karla Gomes da Silva Barbosa
Flavia Cristina Silva
Vanessa Arruda Barreto
Maria Alice Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116078>

CAPÍTULO 9..... 93

CUSTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS COM FERIDA

Fernanda Vieira Nicolato
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Anadelle de Souza Teixeira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116079>

CAPÍTULO 10..... 107

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO VÍRUS PAPILOMA HUMANO

Mistiane Neves dos Reis
Maria Teresa Cicero Lagana
Mara Rubia Ignacio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160710>

CAPÍTULO 11 119

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM PREVINA

Vitória Alves de Rezende
Leidiléia Mesquita Ferraz
Simone Meira Carvalho
Eduarda Silva Kingma Fernandes
Jusselene da Graça Silva
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Claudia Sierra Martins
Gustavo Ubiratan Cardoso Correia
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160711>

CAPÍTULO 12..... 132

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Thays Thatiane Guarnieri Marchiori
Ágata Bruna Neto Maia Pimentel
Fabyolla da Silva Lourenço
Bianca Rebessi Magalhães
Érica Tatiane Santos Silva Faria
Clarice Santana Milagres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160712>

CAPÍTULO 13..... 139

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Eloiza de Oliveira Silva

Mirian Watanabe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160713>

CAPÍTULO 14..... 151

NURSING GUIDELINES TO PARENTS OF BABIES WITH PATAU SYNDROME - LITERATURE REVIEW

Raquel Petrovich Bagatim

Rodrigo Marques da Silva

Claudia Cristina Soares da Silva Muniz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Samuel da Silva Pontes

Amanda Cabral dos Santos

Cristilene Akiko Kimura

Sandra Rosa de Souza Caetano

Aline Castro Damásio

Alberto César da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160714>

CAPÍTULO 15..... 163

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Rafael Andrade da Silva

Francisco Braz Milanez Oliveira

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Maria de Fátima Silva

Fabiana de Lima Borba

Leiliane Barbosa de Aguiar

Hellen Arrais da Silva Cunha

Chrisllayne Oliveira da Silva

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Juliana Helen Almeida de Lima

Mayra Raisalena Sousa

Ianna Matos Cruz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160715>

CAPÍTULO 16..... 174

ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA

Vanessa Aparecida Gasparin

Lilian Cordova do Espírito Santo

Tháís Betti

Bruna Alibio Moraes

Juliana Karine Rodrigues Strada

Erica de Brito Pitilin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160716>

CAPÍTULO 17..... 186

HANSENÍASE E ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM

Lays Lima Melo e Silva
Levy Melo e Silva
João Victor Lopes Oliveira
Nayra Cristina da Silva
Mariana Mylena Melo da Silva
Júlia Kauana Fernandes Moreira
Mayara Maria da Silva
Roberta Francisco Cruz da Silva
Daniele de Vasconcelos Silva
Maria Helena do Nascimento Silva
Roumayne Medeiros Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160717>

CAPÍTULO 18..... 197

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE

Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Karine Barbosa de Sousa
Filipe Augusto de Freitas Soares
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Lis Polyana Damasceno Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160718>

CAPÍTULO 19..... 210

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Elizete Maria de Souza Bueno
Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Emanuelle Bianchi Soccol
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160719>

CAPÍTULO 20..... 221

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Árysson Wandré da Silva Coimbra
Izadora Soares Pedro Macêdo
Davi Pedro Soares Macêdo
Edglê Pedro de Souza Filho
Shady Maria Furtado Moreira
Patrícia Silva Mota
Juliana Maria da Silva

Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160720>

CAPÍTULO 21.....231

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Emanuella Albuquerque de França Neres
Camila de Sousa Moura
Rosane da Silva Santana
Danila Barros Bezerra Leal
Ana Karla Sousa de Oliveira
Erika Ravena Batista Gomes
Karla Heline Pereira Mesquita
Maria Joserlane Lima Borges Xavier
Edvan Santana
Carolinne de Sousa Machado
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Jéssica Fernanda de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160721>

CAPÍTULO 22.....241

BOAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Crislany Santos da Silva
Débora Assunção da Silva
Karine Vieira Picanço
Suelbi Pereira da Costa
Elcivana Leite Paiva Pereira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160722>

CAPÍTULO 23.....256

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA CRISE HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Paulo Gerson Pantoja Soares
Deuzimar Belarmino dos Reis Júnior
Domingas dos Santos Oliveira Vale
Felipe Franco Jordão
Raiane de Souza Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160723>

CAPÍTULO 24.....267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O FORTALECIMENTO DA VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josean Mascarenhas Lima
Elizaneide da Silva Seixas
Erica Elias da Silva
Erica Rocha de Castro
Paqueta Caina Cubides
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160724>

CAPÍTULO 25.....282

PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio
Ronnyele Cassia Araújo Santos
Sílvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues
Kelly Savana Minaré Baldo Sucupira
Angelica Taciana Sisconetto
Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Elielson Rodrigues da Silva
Stephany da Conceição Menezes
Jaqueline Araújo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160725>

CAPÍTULO 26.....290

ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MÃES NA FASE DE ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Leticia Dandara Cansanção Sena
Márcia Batista da Silva
Karina Soares Pereira
Waléria da Silva
Flavia Juliane Lopes Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Jose Raimundo Carneiro Rodrigues
Rayana Gonçalves de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160726>

CAPÍTULO 27.....305

HIGIENE DE MÃOS: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160727>

CAPÍTULO 28.....314

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Ana Cristina Ferreira Pereira
Rosane da Silva Santana
Jorgiana Moura dos Santos
Flávia Saraiva da Fonseca Coelho dos Santos
Adriana de Sousa Brandim
Eline Maria Santos de Sousa
Kauana de Souza Lima Rabelo
Rafaela Soares Targino
Eliete Carneiro dos Santos
Edinê Ferreira Araújo
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160728>

CAPÍTULO 29.....324

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO DURANTE AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL

Rayana Gonçalves de Brito
Eliene Santiago da Silva
Jefferson Gonçalves da Silva
Jonathas dos Anjos
Miquéias Gomes de Vasconcelos
Bianca Rhoama Oliveira Barros
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Geovana Ribeiro Pinheiro
Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160729>

CAPÍTULO 30.....337

EVALUATION OF COVERAGE AND PRODUCTS USED BY NURSES IN THE ONCOLOGICAL WOUNDS TREATMENT

Lucilene Jeronima da Silva Sousa

Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Danielle Ferreira Silva
Taniela Márquez de Paula
Osmar Pereira dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Sandra Rosa de Souza Caetano
Amanda Cabral dos Santos
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mayara Cândida Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160730>

SOBRE O ORGANIZADORA	350
ÍNDICE REMISSIVO	351

CAPÍTULO 19

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 11/04/2021

Elizete Maria de Souza Bueno

Enfermeira, Especialista em saúde do idoso e Gerontologia, Especialista em Gestão em Enfermagem, Especialista em Docência Enfermagem, Especialista em Bloco Cirúrgico e Centro de Materiais
Universidade Luterana do Brasil
Ulbra- Canoas
ID Lattes: 2656385596052983

Carina Galvan

Enfermeira, Especialista em Centro cirúrgico, Sala de Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização pelo IEP/HMV. Especialista em Ortopedia e Traumatologia pela FAVENI. Graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale
Enfermeira Assistencial do Centro Cirúrgico Ambulatorial/ HCPA
ID Lattes: 3494003559562742

Claudia Carina Conceição dos Santos

Enfermeira Mestre em Dor e Neuromodulação UFRGS, Especialista em Saúde do Trabalhador e em auditoria em Enfermagem, RGS
Universidade Federal do RGS-Brasil
ID lattes: 6270556559926937

Débora Machado Nascimento do Espírito Santo

Especialista em Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização pelo IEP/HMV. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família pela UNIFIL. Enfermagem em UTI. Graduada em Enfermagem pelo UNIFIL

Enfermeira Assistencial do Centro Cirúrgico Ambulatorial/HCPA
ID lattes: 3564183474043446

Emanuelle Bianchi Soccol

Enfermeira, Especialista em Neonatologia, Especialista em Enfermagem do Trabalho - Graduação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS-BRASIL
ID Lattes: 9029481560680983

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Enfermeira especialista em centro cirúrgico, sala de recuperação pós anestésica e central de material e esterilização, Especialista em Gestão em saúde, UTI, Pediatria e Neonatologia. Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Gravataí
Lattes: 3924294014733982

Marcia Kuck

Enfermeira Especialista em Centro Cirúrgico, Endoscopia, UTI, Urgência e Emergência Alegre-RGS
Faculdade Luterana do Brasil-Ulbra-Canoas
ID Lattes:4954261782237385

Rosaura Soares Paczek

Especialista em Enfermagem em Estomaterapia.
Especialista em Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação e Centro de Material e Esterilização. Pós-graduada em Gestão Hospitalar, Enfermagem do Trabalho e Docência do Ensino Superior. Universidade Federal do RGS-Brasil
http://lattes.cnpq.br//lattes_cp/2696219346649421

RESUMO: PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA. **INTRODUÇÃO:** A população brasileira encontra-se em franco processo de envelhecimento. Associado a esse fato, a incidência e a mortalidade do câncer colorretal aumenta progressivamente com o avançar da idade. Estima-se que, em um futuro próximo, mais de 38% dos pacientes com câncer colorretal, tenham mais de 75 anos. Nesse contexto, os idosos são mais propensos às patologias do cólon e apresentam menor tolerabilidade ao preparo, ficando mais expostos às intercorrências durante o exame.³⁻⁶ **OBJETIVOS:** Analisar o manejo adequado das orientações de colonoscopia nos idosos. Identificar as causas das intercorrências durante o exame de colonoscopia no paciente idoso, minimizando os fatores de risco. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas autoras, da unidade de Endoscopia de um Hospital Universitário da grande Porto Alegre 2021. **RESULTADOS:** Os artigos constataram que a realização da colonoscopia pode acarretar complicações decorrentes do preparo para o exame, do uso de sedativos e do próprio procedimento em si, apresentando uma taxa de morbidade em torno de 1%. Os idosos estão mais suscetíveis às complicações, pois na sua maioria possuem alguma morbidade prévia que pode levar a um efeito adverso durante o exame ou preparo. A falha nas orientações ou o não cumprimento correto por parte do paciente pode ocasionar algumas complicações durante o exame de colonoscopia, tais complicações podem ser decorrentes do preparo intestinal, perfuração, sangramento, lesão de mesentério, complicações cardiovasculares e infecções.²⁻¹⁰ **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os estudos, a colonoscopia é um exame seguro para o idoso. E para minimizar medidas imediatas e eficazes devem ser tomadas para a recuperação do quadro clínico do paciente. A atuação de uma equipe multiprofissional treinada e habilitada, seja no preparo ou durante o exame, garante a segurança do paciente, proporcionando uma assistência integrada e planejada. **PALAVRA - CHAVE:** Colonoscopia, Saúde do idoso, Complicações.

ELDERLY PATIENT: INTERCURRENCES DURING COLONOSCOPY EXAMINATION

ABSTRACT: ELDERLY PATIENT: INTERCURRENCES DURING COLONOSCOPY EXAMINATION. **INTRODUCTION:** The Brazilian population is experiencing an aging process. Associated with this fact, the incidence and mortality of colorectal cancer increases progressively with advancing age. It is estimated that, in the near future, more than 38% of patients with colorectal cancer are over 75 years old. In this context, the elderly are more prone to colon diseases and have less tolerability to the preparation, becoming more exposed to complications during the exam.³⁻⁶ **OBJECTIVES:** To analyze the proper management of colonoscopy guidelines in the elderly. Identify the causes of complications during the colonoscopy exam in the elderly patient, minimizing the risk factors. **METHODOLOGY:** This is an experience report lived by the authors, of the Endoscopy unit of a University Hospital in greater Porto Alegre 2021. **RESULTS:** The articles found that the performance of colonoscopy can lead to complications resulting from the preparation for the exam, the use sedatives and the procedure itself, with a morbidity rate of around 1%. The elderly are more susceptible to complications, as most of them have some previous morbidity that can lead to an adverse effect during the exam or preparation. Failure to follow the guidelines or the patient's failure to comply correctly may cause some complications during the colonoscopy exam, such

complications may be due to intestinal preparation, perforation, bleeding, mesentery injury, cardiovascular complications and infections.²⁻¹⁰ **FINAL CONSIDERATIONS:** According to the studies, colonoscopy is a safe test for the elderly. And to minimize immediate and effective measures must be taken to recover the patient's clinical condition. The performance of a trained and qualified multiprofessional team, whether in preparation or during the exam, guarantees patient safety, providing an integrated and planned assistance.

KEYWORDS: Colonoscopy, Health of the elderly, Complications.

1 | INTRODUÇÃO

A população brasileira encontra-se em franco processo de envelhecimento. Associado a esse fato, sabe-se que a incidência e a mortalidade do câncer colorretal aumenta progressivamente com o avançar da idade. Estima-se que, em um futuro próximo, mais de 38% dos pacientes com câncer colorretal, tenham mais de 75 anos. Com o aumento da expectativa de vida, é cada vez mais frequente a indicação da colonoscopia em pacientes idosos (BRASIL, 2010; FONSECA, 2010).

O enfermeiro é o profissional que atua diretamente nos procedimentos é responsável pela incorporação de procedimentos técnicos, elaboração de questionários, protocolos, manuais, gestão setorial, administração, treinamento de profissionais de enfermagem, orientações e intervenções na preparação do paciente antes, durante e após o exame. Para isso deve estar técnico e cientificamente preparado para reconhecer os problemas e complicações que possam surgir, bem como para atender as intervenções necessárias. (BRASIL, 2010; FONSECA, 2010).

A idade tem sido considerada um fator de risco independente para complicações na realização de colonoscopias, especialmente na presença de multimorbidade (ANNE,2012).

Nesse contexto, a população de idosos são mais propensos às patologias do cólon e apresentam menor tolerância ao preparo, ficando mais expostos às intercorrências durante o exame decorrentes do preparo, sedação, realização dos procedimentos terapêuticos. (SILVA,2019; BRUNNER,2008).

Diante disso, o presente artigo, apresenta uma reflexão sobre o paciente idoso: Intercorrências durante o exame de colonoscopia vividas em âmbitos hospitalares e entendendo a importância e a complexidade das ações frente à assistência de enfermagem. Se constituiu no problema de pesquisa desse estudo: Relatar os manejos adequados nos idosos submetidos ao exame de colonoscopia, para minimizar os riscos e as intercorrências.

1.1 Tema

Paciente idoso: Intercorrências durante o exame de colonoscopia

1.2 Problema

Partindo do princípio da integralidade do SUS no Brasil, das práticas de enfermagem

vividas em âmbitos hospitalares e entendendo a importância e a complexidade das ações frente à assistência de enfermagem ao atendimento a pacientes idosos, surgiu o seguinte questionamento, que se constituiu no problema de pesquisa desse estudo: Quais os manejos recomendados nos idosos submetidos ao exame de colonoscopia, para prevenir e minimizar os riscos e as intercorrências.

1.3 Justificativa

O interesse por esse estudo surgiu mediante a visão profissional das autoras, na unidade de Endoscopia de um Hospital Universitário da grande Porto Alegre, frente a o atendimento de pacientes idosos submetidos ao exame de colonoscopia nos diferentes cenários desde o pré-exame (cuidados na dieta), transoperatório (sedação) e na alta para a recuperação em casa, buscando o diagnóstico precoce e evitando lesão irrecuperável, visto que essas se fazem necessárias.

Em virtude dessas observações e dos fatos notórios que cercam a atenção a saúde do idoso no Brasil, da necessidade intrínseca de intervenção cirúrgica e a grande incidência da doença no idoso, surgiu o interesse pelo tema: Paciente idoso: Intercorrências durante o exame de colonoscopia.

Este estudo apresenta um caráter inovador para essa área de discussão. A resposta completa e correta a esse questionamento tem grande relevância para se alcançar uma assistência segura e de qualidade, visto que são escassas as produções de enfermagem abordando o tema proposto e os cuidados de enfermagem perante as intercorrências dos exames de colonoscopia em pacientes idosos.

1.4 Objetivo Geral

Analisar o manejo adequado das orientações de colonoscopia nos idosos.

1.5 Objetivo Específico

Identificar as causas das intercorrências durante o exame de colonoscopia no paciente idoso, minimizando os fatores de risco.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas autoras, na unidade de Endoscopia de um Hospital Universitário da grande Porto Alegre, embasados na revisão integrativa. A busca pelo material bibliográfico ocorreu entre os meses de setembro/ 2020 a fevereiro/ 2021. Para tanto, foram utilizados artigos, livros e bibliografias virtuais, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e outras publicações eletrônicas de relevância em território nacional, a partir da definição do tema e palavras-chave: colonoscopia, saúde do idoso e complicações.

3 I DISCUSSÃO EMBASADA NA REVISÃO DE LITERATURA

A colonoscopia apresenta grande evolução e desenvolvimento nas últimas décadas melhorando sua eficácia e segurança ao paciente durante o exame, tornando-se um exame essencial no rastreamento para câncer colorretal amplamente disponível e, em muitos casos, também terapêutica (BRUNNER,2008; - KO, 2007; CASTRO,2013).

A Enfermeira deve instruir o paciente para que interrompa o uso adequado dos medicamentos de rotina. Pacientes diabéticos devem ser orientados pela equipe a consultar com seu médico sobre o medicamento em uso a fim de evitar a hiper ou hipoglicemia, devido às mudanças da dieta necessárias para o preparo do exame.

O procedimento depende da orientação adequada e realização de uma boa preparação do intestino, que inicia a limpeza do cólon e proporcionará uma excelente visualização das estruturas e diminuirá o tempo total do procedimento. O trato intestinal é preparado pelo paciente após orientação adequada realizada pela enfermeira; consiste em ingestão de líquidos durante 24 a 72 horas que antecedem o exame, uma dieta leve que deve iniciar 48 horas antes do dia do exame (ANNE,2012).

3.1 Manejos Necessários nas Orientações do Idoso, Prevenindo e Minimizando os Riscos e as Intercorrências

Alguns pacientes necessitam de orientações especiais da equipe para a realização da colonoscopia; é o caso de pacientes com desfibriladores e marcapassos implantados, que durante o exame podem ter seu funcionamento comprometido.

A falha nas orientações ou o não cumprimento correto por parte do paciente pode ocasionar algumas complicações durante o exame de colonoscopia. Isso abrange amplo espectro de situações, entre as quais, as condições clínicas do paciente, uso de medicações, condições do equipamento e do ambiente do exame, capacitação do colonoscopista e tipo de procedimento realizado. Tais complicações podem ser decorrentes do preparo intestinal, perfuração, sangramento, lesão de mesentério, lesões de órgãos extra cólicos, complicações cardiovasculares e infecções (BRUNNER,2008).

Quando as complicações são existentes, as leves são mais frequentes e, muitas vezes, levam os pacientes a procurar unidades de pronto atendimento. Geralmente, as queixas são: dor abdominal, flatulência, náuseas e sangramento intestinal sem repercussão hemodinâmica. Porém, a incidência de complicações mais graves é menor, variando de 0,079% a 0,84%. O sangramento intestinal é a complicação grave mais frequente, geralmente em pacientes submetidos a procedimentos como polipectomia, ressecção endoscópica e biópsias, mas frequentemente é autolimitado, sem necessidade de intervenção médica (ASGE, 2008; BRASIL, 2010; NELSON,2002).

O risco de infecção pode estar relacionado principalmente à ocorrência de bacteremia devido à translocação de microrganismos da luz intestinal para a corrente

sanguínea. Existem estudos recentes que demonstraram que o risco de bacteremia durante a colonoscopia é baixo (2% a 4%) e o risco de infecção decorrente da bacteremia é ainda menor (ASGE, 2008; SIEG A, 2001).

A perfuração do cólon durante a colonoscopia pode estar relacionada à polipectomia, causas como trauma direto contra a parede do órgão, barotrauma, biópsias, laceração lateral por pressão da alça, fratura de tumor ou pós-polipectomia. O sangramento imediato pode ser considerado como parte da polipectomia. Sangramento intraluminal é praticamente inexistente em colonoscopias diagnósticas sem biópsias. O sangramento tardio ocorre geralmente nos primeiros 14 dias após a polipectomia, porém, existem relatos de até 29 dias após o procedimento (SIEG A, 2001).

A equipe de enfermagem deve monitorar o paciente logo após o exame atentando para sinais de hemorragias e perfuração intestinal por meio de sangramento retal, dor abdominal e febre. O paciente é instruído a procurar o médico caso alguns destes sinais apareçam em seu domicílio (ASGE, 2008; SIEG A, 2001).

Uma questão fundamental que é atribuída para a equipe médica é o termo de consentimento do exame. É seu papel orientar o paciente a autorizar a realização do procedimento que será feito por intermédio deste termo; este deverá ser assinado por ele antes de qualquer preparo e ou administração de

3.2 Conceitualizando a Colonoscopia

A endoscopia digestiva baixa (colonoscopia), é uma técnica de diagnóstico minimamente invasiva, que permite ao clínico avaliar as superfícies mucosas do reto, cólon, esfíncter ileocólico, ceco e intestino delgado distal (íleo), (ASGE, 2008; SIEG A, 2001).

- **Colonoscopia ou sigmoidoscopia:** Estes procedimentos permitem visualizar úlceras, o revestimento mucoso inflamado do intestino, crescimentos anormais e sangramento no cólon ou intestino grosso.
- **Enteroscopia:** É uma ferramenta de diagnóstico recente, que permite visualizar o intestino delgado. O procedimento pode ser feito para diagnosticar e tratar sangramentos gastrointestinais ocultos, detectar causas de má absorção ou confirmar problemas relacionados ao intestino delgado, vistos primeiramente no raio-x. Durante uma cirurgia, pode-se localizar ou remover feridas, favorecendo e reduzindo danos aos tecidos saudáveis que ficam ao redor das lesões (ASGE, 2008; SIEG A, 2001).

3.2.1 Indicações

- Diagnosticar e coletar amostras por meio da biópsia, quando o indivíduo apresenta doença crônica do intestino grosso e delgado;
- Colonoscopia e/ou ileoscopia;

- Terapeuticamente para tratamento de estenoses;
- Retirada de corpos estranhos;
- Avaliação e retirada de pólipos e tumores.

3.2.2 *Patologias tratadas*

- Pólipos,
- Adenomas;
- Adenomas serrilhados sésseis;
- Hiperplásicos;
- Hamartomas.

3.3 Orientações de Enfermagem para o Procedimento

A consulta de enfermagem é uma ferramenta fundamental para orientar o preparo correto antes do exame. O enfermeiro é o profissional que atua diretamente nos procedimentos é responsável pela incorporação de procedimentos técnicos, elaboração de questionários, protocolos, manuais, gestão setorial, administração, treinamento de profissionais de enfermagem, orientações e intervenções na preparação do paciente antes, durante e após o exame. Para isso deve estar técnico e cientificamente preparado para reconhecer os problemas e complicações que possam surgir, bem como para atender as intervenções necessárias (PACZEK,2020; HOSPITAL,2019).

Os idosos com 65 anos ou mais precisam receber as orientações com um familiar adulto, apresentar os resultados de exames como: Eletrocardiograma - ECG - (realizado até um ano) e dosagens de potássio e creatinina (realizados há, no máximo, três meses).

Questionar sobre: diabetes, hipertensão arterial (pressão alta), alguma doença renal e problemas no coração, como insuficiência cardíaca, arritmia ou estenose aórtica. Anotar as medicações em uso, dose e horário.

Atentar no momento do agendamento, se for alérgico a látex ou paciente com alguma deficiência física ou motora, deverá ser comunicada à equipe medidas de protocolo existentes.

Se faz uso de algum medicamento anticoagulante, será necessário suspender conforme indicação médica prévia, ou seja, deve comunicar o médico para ter autorização desta interrupção, “conversar com o médico para ter autorização desta interrupção”.

Quanto ao uso de marca-passo, é necessário levar consigo uma declaração do cardiologista com a autorização para a realização do exame (PACZEK,2020; HOSPITAL,2019).

a) Dois dias antes do agendado para o exame.

A dieta precisa ser leve, composta por alimentos como: ovo cozido, rosca de

polvilho, gelatinas claras, merengue, macarrão instantâneo (sem o tempero) e peito de frango (pequeno) cozido com água e sal. Bebidas como: chá, chimarrão, água, café preto, refrigerantes, água de coco e isotônico são liberadas à vontade. Tomar 2 (dois) comprimidos de Dulcolax ou Bisacodil às oito horas(08hs), e dois às vinte horas (20h).

b) Na véspera do exame:

- Orientar sobre a medicação acima, causa diarreia e poderá provocar cólicas abdominais. Por isso, é aconselhado que permaneça em casa na véspera do exame;
- Iniciar jejum de sólidos na noite anterior ao exame;
- Não deve ingerir bebidas alcoólicas.

c) Dia do exame.

- Idoso diabético, é importante suspender o uso de hipoglicemiantes e insulina no dia do exame.
- Chegar uma hora antes do horário agendado.
- É permitido tomar água, chás claros e água de coco até 5 (cinco) horas antes do exame.
- O preparo intestinal será realizado no domicílio; tomar o medicamento Manitol, para limpeza final do intestino.
- Após o término do Manitol, e com preparo adequado, será necessário que você aguarde 5 horas em jejum absoluto para realizar o exame.
- O uso de medicações de rotina, pode continuar sendo usado de acordo com a orientação do seu médico.
- Levar um documento pessoal com foto.
- Levar exames de imagem realizados no último ano referentes à região a ser estudada (Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassom, Tomografia).
- No dia agendado, é necessária a presença de um acompanhante, maior de 18 anos, que deverá estar presente durante toda a sua permanência no hospital.
- A ausência do acompanhante impossibilita a realização do exame.
- Se no dia do exame apresentar sinais ou sintomas de gripe ou resfriado, deve ser comunicado imediatamente a enfermeira e à equipe médica (PACZEK,2020).

3.4 Procedimento e Anestesia

Antes do início do procedimento, ao ser admitido o paciente na sala de preparo, deve ser retirado todos os adornos como óculos, próteses dentárias, brincos, relógio, todos os objetos pessoais como as roupas e sapatos, se possível mantenha-os sob guarda do acompanhante. Deverá ser utilizado avental ou camisola adequada para o exame.

Deve-se puncionar o paciente para manter uma hidratação prévia com soroterapia conforme orientação médica profilática, devido ao preparo rigoroso e jejum prolongado, podendo causar desidratação no idoso.

Ao encaminhar o paciente para sala de exame, sempre transportá-lo com segurança, utilizando cadeira de rodas ou maca. Para realizar o procedimento, o mesmo deverá ser posicionado confortavelmente na maca em decúbito lateral esquerdo, sendo monitorado em monitor multiparamétrico, através da aferição de pressão arterial não invasiva em membros superiores, aferição da saturação periférica de oxigênio e frequência cardíaca com oxímetro de pulso. No momento do procedimento será administrado os sedativos pela equipe médica. Os fármacos habitualmente utilizados são o Midazolam e o Fentanil, as doses variam de acordo com a idade e as condições clínicas do paciente. Caso seja necessária uma sedação profunda o acompanhamento do anestesiológico será imprescindível (PACZEK,2020; HOSPITAL,2019).

Após, deverá ser realizado um toque retal para relaxamento dos esfíncteres anais, seguido da introdução do aparelho. Em seguida, o colonoscópio é introduzido suavemente pelo reto para permitir uma melhor visualização. O médico poderá injetar pequenas quantidades de ar dentro do intestino, o que pode causar um pouco de cólica ou uma sensação de estufamento que cessará logo após a retirada do aparelho.

Todo processo é indolor; em geral, os procedimentos como as biópsias ou polipectomia podem durar em torno de 20 a 40 minutos. Na grande maioria das vezes o paciente não se recordará do período em que permaneceu na sala de exame. Durante todo o tempo do procedimento será acompanhado pela equipe de enfermagem (PACZEK,2020).

3.5 Encaminhamento para a Sala de Recuperação

Após a realização do procedimento, o profissional de enfermagem deverá transportar o paciente de maca à sala de recuperação pós anestésica, onde permanecerá por no mínimo 60 minutos para monitorização e observação da frequência cardíaca e respiratória, oximetria de pulso e pressão arterial não invasiva; se diabéticos, controlar a glicemia capilar, informando ao enfermeiro qualquer alteração. Manter o paciente em decúbito lateral esquerdo e levantar as grades da maca para segurança do paciente (PACZEK, 2020).

Observar sinais de reação alérgica, sangramentos, dor, desconforto abdominal, náusea e vômito. Manter o paciente aquecido e confortável, instalar oxigenoterapia se necessário e administrar medicações conforme prescrição médica. Avaliar o nível de consciência e atividade motora sob comando, seguindo o estabelecido conforme cuidados de enfermagem. O técnico de enfermagem faz a última averiguação dos sinais vitais e a enfermeira avalia as condições de alta do paciente.

3.6 Orientações da Alta para o Domicílio

A enfermeira realizará as orientações de alta na presença do acompanhante, entregando o laudo do exame, quando disponível pela equipe médica, atestado médico, retorno com a equipe assistente, orientações escritas sobre os cuidados pós exames como repouso, alimentação, dor, febre, sangramento, náuseas e vômitos, quanto à necessidade de atenção para intercorrências e telefone de contato para sanar dúvidas.

Deverá orientar que procure a emergência mais próxima de casa se observar algumas destas alterações e esclarecer as dúvidas se existirem. Para garantir a sua segurança, o paciente é orientado a não dirigir carros ou motocicletas, andar de bicicleta, entre outros, devido ao efeito sedativo da medicação. Também não deve ingerir bebidas alcoólicas e manipular instrumentos de risco que necessitam maior atenção como: máquinas, prensas ou facas (PACZEK,2020; HOSPITAL,2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseada na revisão dos estudos, a colonoscopia é um exame seguro para o idoso. E para minimizar as possíveis complicações que possam advir do exame, medidas imediatas eficazes devem ser tomadas para a recuperação das condições clínicas do paciente. A atuação de uma equipe multiprofissional treinada e habilitada, seja no preparo ou durante o exame, garante a segurança do paciente proporcionando uma assistência integral e planejada.

A importância desses estudos para a enfermagem, se evidencia na preocupação dos autores em reconhecer que a educação do paciente é uma ação importante do enfermeiro, e o fornecimento de informação (orientação) conquista a segurança e confiança frente esse exame que traz consigo mitos e ou verdades.

Entretanto, pensando nos futuros avanços, observou-se a escassez do profissional enfermeiro na área da Proctologia / Gastrologia, sendo importante que dirigentes institucionais, coordenadores de cursos e docentes estimulem os profissionais e os futuros profissionais da área da saúde. Essa é uma área pouco explorada e com escassos referenciais bibliográficos, porém, de grande relevância.

REFERÊNCIAS

ANNE C Travis , Daniel Pievsky , John R Saltzman. **Endoscopia em idosos**.2012. <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22869323/3>>. Acesso em: 29/03/2021.

ASGE Standards of Practice Committee; Banerjee S, Shen B, Baron TH, Nelson DB, Anderson MA, Cash BD, Dominitz JA, Gan SI, Harrison ME, Ikenberry SO, Jagannath SB, Lichtenstein D, Fanelli RD, Lee K, van Guilder T, Stewart LE. **Antibiotic prophylaxis for GI endoscopy. *Gastrointest Endosc.*** 2008;67(6):791-8<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25442089/> acesso em 08/01/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: INCA; 2009.

BRUNNER e Suddarth: **Tratado de enfermagem médico cirúrgico**. (2 VOLS.) - 11ªED. (2008)

CASTRO G, Azrak MF, Seeff LC, Royalty J. **Outpatient colonoscopy complications in the CDC's Colorectal Cancer Screening Demonstration Program: a prospective analysis**. *Câncer*. 2013;119 Suppl 15:2849-54. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23868479/> acesso em 08/01/2021.

FONSECA, Leonardo Maciel da; Hanan, Bernardo; Neiva, Augusto Motta; Silva, Rodrigo Gomes da. **Tratamento do câncer colorretal em idosos extremos: relato de caso e revisão da literatura**. *Rev. bras. colo-proctol*. vol.30. Rio de Janeiro Oct./Dec. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-98802010000400009>. Acesso em: 30/01/2021.

HOSPITAL, Oswaldo Cruz. Colonoscopia Preparo Domiciliar. Disponível em:<<https://www.hospitaloswaldocruz.org.br/wpcontent/uploads/2019/01/Colonoscopia-Preparo-Domiciliar.pdf>>. Acesso em: 20 dez.2020.

KO CW, Riffle S, Shapiro JA, Saunders MD, Lee SD, Tung BY, et al. **Incidence of minor complications and time lost from normal activities after screening or surveillance colonoscopy**. *Gastrointest Endosc*. 2007;65(4):648-56. <<<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0016510706021407> Acesso em 08/04/2021

NELSON DB, McQuaid KR, Bond JH, Lieberman DA, Weiss DG, Johnston TK. **Procedural success and complications of large-scale screening colonoscopy**. *Gastrointest Endosc*. 2002;55(3):307-14.<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0016510702220763> acesso em 08/01/2021

PACZEK. Rosaura, Soares ... [et al.] **-Cartilha de orientação para preparo de colonoscopia** / Porto Alegre: UFRGS, 2020. 18 p.: il.Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213417/001116898.pdf?sequence=1>Acesso em :20/12/2020.

SIEG A, Hachmoeller-Eisenbach U, Eisenbach T. **Prospective evaluation of complications in outpatient GI endoscopy: a survey among German gastroenterologists**. *Gastrointest Endosc*. 2001;53(6):620-7.

SILVA, Mario Jorge Sobreira da. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização– 5. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: Inca, 2019

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 14, 17, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 244, 248, 252, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Anemia Hemolítica 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Assistência de enfermagem 9, 11, 12, 2, 9, 22, 24, 28, 40, 42, 43, 45, 49, 52, 55, 82, 120, 130, 131, 187, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 204, 206, 212, 213, 221, 223, 225, 226, 228, 229, 235, 239, 248, 255, 277, 290, 294, 300, 303, 319, 321, 322

C

Colonoscopia 15, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 220

Consulta Ginecológica 12, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

Cuidado 9, 10, 13, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 37, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 121, 123, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 148, 161, 162, 177, 179, 189, 193, 194, 197, 205, 206, 207, 208, 209, 223, 225, 226, 228, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 248, 251, 258, 259, 264, 274, 275, 277, 282, 285, 293, 299, 300, 301, 302, 314, 315, 316, 317, 320, 321, 325, 326, 329, 331, 332, 333, 335, 338, 348

Cuidado Domiciliar 13, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 105

D

Doador 12, 73, 74, 75

Doença Renal 74, 81, 82, 83, 216, 233, 239, 240, 257

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 72, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 161, 162, 169, 171, 172, 173, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 309, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 337, 338, 347, 348, 350

Enfermagem Obstétrica 241, 242, 243, 244, 245, 248, 250, 255, 325, 327, 350

Esquizofrenia 53, 54, 55, 56

Estratégia de saúde da família 12, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 239

Evento Adverso 132, 134, 135, 136, 137, 277

F

Família 12, 13, 7, 23, 25, 26, 48, 60, 69, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 114, 115, 116, 123, 152, 161, 162, 188, 191, 192, 196, 210, 233, 239, 243, 244, 274, 275, 278, 299, 303, 304, 324, 325, 330, 332, 333, 334, 347

Fraturas 14, 163, 164, 165, 166

H

Hanseníase 15, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Hemodiálise 14, 31, 56, 73, 74, 76, 82, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Hemorragia 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 236

Higiene de mãos 18, 305

Humanização 12, 9, 18, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 86, 207, 241, 243, 249, 250, 251, 254, 326, 329, 330, 333, 334, 335

I

Idosos 13, 15, 1, 3, 4, 93, 95, 96, 99, 101, 102, 104, 105, 138, 211, 212, 213, 216, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 278, 287, 311

L

Lesão por pressão 15, 2, 11, 12, 13, 95, 97, 99, 102, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Leucemia Mielóide Aguda 43, 49

P

Parto 16, 18, 35, 108, 177, 178, 179, 180, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 302, 304, 321, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

Parto e nascimento 241, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 300, 304, 326, 329, 335

Parto Humanizado 16, 241, 242, 245

Pessoa privada de liberdade 15, 197, 198, 200, 203

Plano de parto 18, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

S

Saúde da mulher 22, 23, 90, 121, 124, 127, 317, 319

Saúde indígena 26, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322
Segurança do paciente 18, 7, 148, 195, 211, 218, 219, 235, 240, 274, 305, 306, 307, 311
Sistematização da assistência de enfermagem 11, 12, 42, 43, 45, 49, 52, 130, 131

T

Torniquete 14, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Transplante 12, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 287
Tuberculose Pulmonar 11, 42, 43, 45, 46, 49, 92

U

Urgência e emergência 16, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265

V

Vacinação 13, 17, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
Violência Sexual 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25
Vírus Papiloma Humano 13, 107

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021